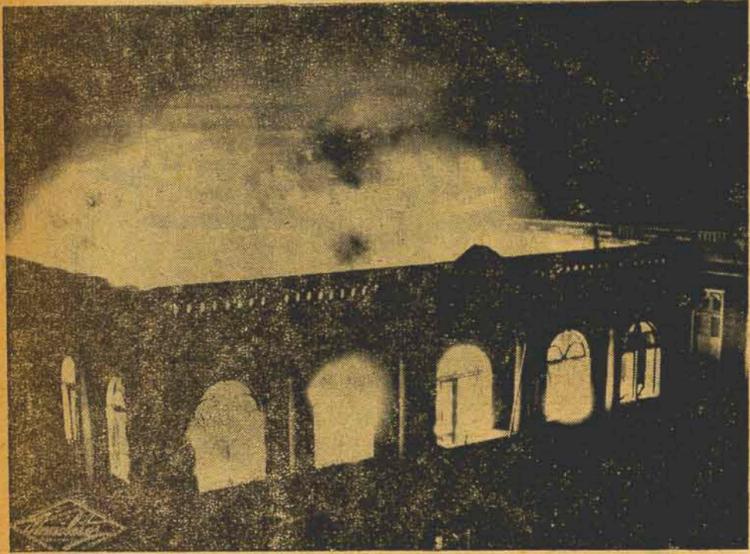


Incêndio de enormes proporções destrói a casa do povo catarinense

Sóbem a muitos milhões de cruzeiros os prejuízos sofridos pelo Estado, com o desaparecimento do imponente palácio da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, seu arquivo, bibliotéca, obras de arte, custosos e artísticos móveis e utensílios — Causou grande consternação a todos, povo e governo, o lamentável acontecimento — A Assembléia funcionará no edifício do Quartel Novo da Polícia — Reunião em Palácio, dos três poderes estaduais, afim de se dirigirem ao Governo Federal, solicitando auxílio para construção de novo Palácio da Assembléia Legislativa do Estado — Oferecimento pelo Prefeito Municipal de Florianópolis, de dependências do edifício da Municipalidade, para funcionamento do Legislativo Estadual — Outras notas.

Fotos de Anacleto — Alan — Rodolfo



Aspecto impressionante do sinistro que destruiu totalmente o Prédio da Assembléia Legislativa

A nossa Capital foi abalada ontem, por grande e lamentável acontecimento, que contristou a todos que dele tiveram conhecimento e aos que assistiram o seu desenrolar: um incêndio de vastas proporções destruiu o rico e belo, e majestoso Palácio da Assembléia Legislativa, que era um dos edifícios orgulho de nossa Capital, pela grande imponência de que se revestia, — obra do governo do saudoso Coronel Gustavo Richard e que hoje custaria muitas dezenas de milhões de cruzeiros, pois o Palácio da Assembléia era o segundo mais importante edifício da Capital, cuja primazia cabe, como sabemos, ao Palácio do Governo, obra que impressiona agradavelmente a todos que visitam Florianópolis.

O Palácio da Assembléia, além de ser uma das mais belas e ricas obras de arte, continha em o seu arquivo, como um patrimônio de grande valor, a documentação de toda a vida legislativa do Estado, desde a primeira Constituinte, diversas obras de arte, rica biblioteca, custosos móveis e utensílios; e reunia, enfim, riqueza incalculável.

O incêndio que devastou completamente o edifício e quase tudo o que nele se continha, pois, foram muito poucos os salvados, começou pelas 23-15 horas, tendo sido logo observado por pessoas da família Daux, que vendo desprender-se do edifício enorme quantidade de fumaça, telefonou incontinentemente para o Corpo de Bombeiros.

Chegados os Bombeiros, iniciou-se o serviço de extinção de qualquer incêndio de vastas proporções, em a nossa Capital.

A 1 hora da madrugada, houve-se grande estrondo, semelhante à explosão de uma bomba de grande poder: despegara-se a linda e artística cúpula do edifício caindo por terra, e a tudo abalando.

Mas, as labaredas a tudo



O sr. Governador e o presidente da Assembléia Legislativa quando entrevistados pelo nosso jornal.

lambiam, apavorantemente, pois, os fracos guinchos de água das poucas mangueiras dos nossos bombeiros, mostravam-se insuficientes e impotentes para extinguir o fogo. Lamentavelmente, conforme temos afirmado por diversas vezes, os nossos Bombeiros não dispõem de aparelhamento necessário à

A's 2,30 horas, o fogo já havia devorado tudo. Não restava mais nada, sinão as quatro grandes paredes do edifício.

A notícia do incêndio logo de espalhou pela cidade apesar da hora tão avançada da noite; mesmo o grande clarão fumegante, despertou a atenção de todos,

acorrendo parte da população ao local.

Estiveram presentes, assistindo o desenrolar do lamentável acontecimento, não somente populares, mas, sobretudo, as mais altas autoridades do Estado. Ali estiveram o sr. Governador Dr. Jorge Lacerda, o Prefeito Municipal Dr. Osmar Cunha, o Presidente da Assembléia, Deputados e funcionários da Casa, membros do Poder Judiciário, autoridades militares e outras, notando-se em todos os semblantes, contristação pela grande perda para o patrimônio do Estado.



O sr. Prefeito da Capital dando suas impressões ao "O ESTADO"

A reportagem de "O ESTADO", teve oportunidade de ouvir aos Senhores Governador Jorge Lacerda, prefeito Osmar Cunha, Presidente da Assembléia e outras autoridades.

Assim, tomamos conhecimento de louvável providência que vai ser tomada pelo Sr. Dr. Governador. E' pensamento de S. Exa. promover em Palácio, uma reunião dos tres poderes, afim de que os mesmos dirijam conjuntamente, um apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de que o Governo Federal ajude ao Estado de Santa Catarina, construir novo Palácio da Assembléia, votando o Congresso Federal, para tal fim, verba suficiente, por solicitação do Governo Federal, em Mensagem ao referido Congresso.

Ouvindo o ilustre Sr. Dr. Prefeito Osmar Cunha, sobemos ter s. exa. oferecido ao Poder Legislativo, uma das dependências do Palácio da Prefeitura Municipal, afim de nele funcionar a Assembléia Legislativa, até a construção de Novo Palácio, oferecimento que não foi aceito, porque a Assembléia passará a funcionar no prédio do novo quartel da Polícia Militar, que é também proprio do Estado; entretanto não podemos deixar de ressaltar o patriotismo e elevado proposito de coope-

ração do digno Sr. Dr. Prefeito Municipal, procurando facilitar o funcionamento de um dos poderes do Estado, que se viu privado de sua casa de deliberações.

Ia o incêndio no auge de sua devastação e populares apontam para a sacada, onde, àquela hora da noite, ainda tremulava a bandeira do Estado.

Subitamente, aparece um policial, que enfrentando a furia do fogo, procura salvar a bandeira estadual, e o consegue, sob os aplausos de todos. Da mesma forma, esse digno soldado de nossa milicia estadual, salvaria

— Graças ao auxílio dos bombeiros, praças da Polícia Militar, funcionários públicos e populares, o fogo ficou circunscrito ao edifício da Assembléia, não passando para o do Tribunal de Justiça, que fica contíguo ao mesmo, bem como foram salvos parte do arquivo, móveis, utensílios e quasi tudo que se encontrava no pavimento terreo, pois o fogo originou-se no andar superior, tendo causa ignorada.

— Mais uma vez encarecemos a necessidade de ser o nosso Corpo de Bombeiros dotado de uma escada Margirus.

— Outra providencia imprescindível, é a colocação de hidrantes nas ruas principais da cidade.

Preciso se torna também seja aumentado o numero de mangueiras do nosso Corpo de Bombeiros, insufi-

cientes para atender aos incêndios nos prédios de grande altura, principalmente nas zonas desprovidas de hidrantes.

xxx

Com o Palácio da Assembléia, devorado pelo fogo, perde nosso Estado um patrimônio incalculável e irrecuperável. O sinistro a todos causou profunda consternação. Nossa Capital, sob máguca intensa, viu desaparecer o majestoso edifício, cujas linhas arquitetônicas, do mais puro estilo, tanto a engalavam e que lá ficaram, vazias, guardando escombros enegrecidos e cinzas.

Solidários com a tristeza que envolve a Cidade, expressamos ao sr. Presidente da Assembléia e ao sr. Governador do Estado o nosso pesar pelo infausto e trágico acontecimento.

Ponte dr. Aderbal R. da Silva

Programa para inauguração domingo, da Ponte Dr. Aderbal Ramos da Silva, no distrito da Lagoa.

9,30 horas inauguração da Escola Municipal em Itacoribi.

10 horas inauguração da Ponte Dr. Aderbal Ramos da Silva.

10,30 horas simultaneamente, regata a Remo, Novíssimos com Aldo Luz — Martineli e Riachuelo e Regata a Vela com a participação dos Veleiros e Iate Club.

11 horas, regata a remo de Canoas bordada.

11,30 horas regata a remo — classe aberta com Aldo Luz — Martineli e Riachuelo e exibição dos valorosos Campeões Sul Americanos.

TEVE ENFARTE

RIO, 18 (VA) — O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, sofreu, hoje, um ataque de enfarte do miocárdio, achando-se recolhido a sua residencia. Seu estado, até o presente momento, é satisfatório.

Frechando

Criticando o português da nossa confrreira A Gazeta, que anunciava "que tinha sido cortada as dotações orçamentárias..." rasbicamos, ontem, breve notinha.

A revisão dormiu e o nosso português saiu pior ainda.

Queríamos jantar a gramática do Jairo e ele almoçou a nossa.

Não há-de ser nada! O nosso Othon d'Eça, por exemplo, ainda ontem criticava a péssima dactilografia dos cardápios do Hotel Nacional de Turismo, em Paso de los Libres. Haverá, contudo, pior dactilografia do que a do brilhantíssimo narrador de Nuestra Señora de l'Asuncion"? Na revisão venho anotando: magestoso, sugestivo, anciedade, suissas, traz, veses, gasolina, hombro, rasão, grandesa, hontem, vae, esculpito, fugio, sorriso, aspéto, etc etc. Em matéria de acentos é fácil a revisão: na dactilografia ceana todos os acentos estão errados.

O Othon gaba-se, aliás, de ser o mais desastrado dos dactilografos deste mundo. Por modéstia não inclui os outros mundos... Dactilográficamente falando, é-olímpico!

Ainda assim ripou os cardápios peronistas, gamadecamente dactilografados!

Tal qual nós e A Gazeta, no caso acima!

GUILHERME TAL



O bravo soldado da Fôrça Policial que conseguiu salvar a Bandeira do Estado de Santa Catarina retirando-a do meio dos escombros



Os valentes bombeiros, militares e o Povo em geral procuram salvar tudo que é possível

